

Especial

Demanda por seguro de automóveis cresce mais de 10% em 2024

PÁGINA 5

FARMÁCIA POPULAR

Ministério descredencia mais de 9 mil farmácias

O Ministério da Saúde anunciou o descredenciamento de 9.180 estabelecimentos que integravam o Programa Farmácia Popular. Em nota, a pasta informou que a medida acontece após a retomada da renovação anual obrigatória do credenciamento, interrompida em 2018. “Essas unidades não fizeram a renovação do cadastro ou não apresentaram a documentação necessária para continuar participando do programa”, destacou o ministério no comunicado. Segundo a pasta, 24 mil estabelecimentos seguem credenciados ao programa. Atualmente, 41 itens são fornecidos gratuitamente via Farmácia Popular. Dados do ministério indicam que, no primeiro semestre de 2025, quase 22 milhões de pessoas foram beneficiadas. **PÁGINA 7**

BC/Focus

Mercado reduz previsão da inflação para 5,07%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – passou de 5,09% para 5,07% este ano. É a décima redução seguida na estimativa, publicada no Boletim Focus desta segunda-feira. A pesquisa é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. Para 2026, a projeção da inflação variou de 4,44% para 4,43%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,8%, respectivamente. A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação. **PÁGINA 2**

CAGED

País cria 166,6 mil empregos em junho

A criação de emprego formal caiu em junho. Segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, 166.621 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos no último mês. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões. A criação de empregos caiu 19,2% em relação ao mesmo mês do ano passado. Em junho de 2024, tinham sido criados 206.310 postos de trabalho, nos dados com ajuste, que consideram

declarações entregues em atraso pelos empregadores. Em relação aos meses de junho, o volume foi o menor desde 2023, quando foram abertas 155.704 vagas. A comparação considera a metodologia atual do Caged, que começou em 2020. Nos seis primeiros meses do ano, foram abertas 1.222.591 vagas. Esse resultado é 6,8% mais baixo que no mesmo período do ano passado. A comparação considera os dados com ajustes, quando o Ministério registra declarações entregues fora do prazo. **PÁGINA 2**

CADEIA NELE

Bolsonaro desafia STF e Moraes o manda para prisão domiciliar



ALAN SANTOS

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem, a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro. Além disso, determinou o confisco do celular do ex-presidente. Moraes concluiu que Bolsonaro descumpriu as medidas cautelares impostas inicialmente. Conforme mostrou o Estadão, no último domingo, durante a manifestação realizada na Avenida Paulista, o ex-presidente discursou por meio de um contato pelo telefone com o filho Flávio Bolsonaro, que publicou o discurso nas redes. Moraes havia determinado que Bolsonaro não poderia usar as redes, mesmo por meio de terceiros. Na decisão Moraes afirmou que "agindo ilícitamente, o réu Jair Messias Bolsonaro se dirigiu aos manifestantes reunidos em Copacabana, no Rio de Janeiro, produzindo dolosa e conscientemente material pré-fabricado para seus partidários continuarem a tentar coagir o Supremo Tribunal Federal e obstruir a Justiça”. **PÁGINA 7**

TARIFAÇO

Brasil pode negociar minerais críticos e terras raras com EUA



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

Os minerais críticos e as terras raras podem entrar nas negociações tarifárias com os Estados Unidos, disse ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad(**foto**). Segundo ele, um acordo sobre os dois temas pode ser assinado com o governo estadunidense. “Temos minerais críticos e terras raras. Os Esta-

dos Unidos não são ricos nesses minerais. Podemos fazer acordos de cooperação para produzir baterias mais eficientes”, disse Haddad em entrevista à Band-News nesta tarde. Atualmente, os minerais críticos, como lítio e nióbio, são usados para a produção de baterias elétricas e em processadores de IA. **PÁGINA 5**

ACOLHIMENTO

Rio terá primeira Casa da Mulher Brasileira

A capital fluminense terá uma Casa da Mulher Brasileira do Rio de Janeiro. A pedra fundamental da construção de 3,5 mil metros quadrados foi lançada ontem. O projeto está dentro da programação do Agosto Lilás, mês dedicado à conscientização e ao enfrentamento da violência contra as mulheres em todo o país. O investimento do governo federal será de R\$ 19 milhões. O terreno, no bairro de São Cristóvão, zona norte da capital, foi cedido pela União, por meio do programa Imóvel da Gente, coordenado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). A Casa é importante na proteção das mulheres e um dos principais eixos de atuação do programa da pasta. **PÁGINA 8**

INDICADORES

IBOVESPA 0,40% / 132.971,20 / 533,81 / Volume: 15.242.664.722 / Negócios: 3.272.178									Bolsas no mundo			Salário mínimo	R\$ 1.412,00	GP-M	-1,65% (jun.)	EURO turismo			
Mais Negociados			Majores Altas			Majores Baixas			Fechamento		%	Ufir-RJ	R\$ 4,5373	IPCA-15	0,26% (jun.)	Compra: 6,4724	Venda: 6,6524		
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.								
BRASIL ON NM	18,72	+2,02%	+0,37	BRB BANCO PN	10,56	+17,59%	+1,58	NORD BRASIL ON	91,06	-8,71%	-8,69	S&P 500	6.329,94	+1,47%					
B3 ON NM	12,68	+0,71%	+0,09	ESTRELA PN	4,10	+17,48%	+0,61	RDVC CITY ON NM	22,500	-7,71%	-1,8800	NASDAQ Composite	21.053,581	+1,95%	15%				
BRADESCO PN EJ N1	15,66	+0,75%	+0,12	WESTWING ON NM	4,830	+13,92%	+0,590	TAURUS ARMASON N2	6,03	-6,94%	-0,45	Nasdaq 100	23.188,608	+1,87%		14,90%			
RAIZEN PN N2	1,390	-0,71%	-0,010	GRUPO TOKY ON NM	1,350	+12,50%	+0,150	RENOVA ON N2	1,13	-6,61%	-0,08	Euronext 100	1.557,14	+1,02%		R\$ 607,48			
COGNA ON ON NM	2,73	-1,44%	-0,04	RAIADROGASILON NM	14,87	+8,54%	+1,17	MERCANTIL PN N1	38,81	-6,48%	-2,69	CAC 40	7.603,74	+0,76%		R\$ 607,48			
</																			

MERCADOS

Bovespa sobe 0,4% e se reaproxima dos 133 mil pontos; dólar cai 0,71%

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) encerrou a segunda sessão de agosto em leve alta, ainda na linha dos 132 mil pontos, tendo permanecido entre este limiar e a casa de 133 mil pontos nos fechamentos desde 24 de julho, um intervalo de oito sessões. No dia 23, havia encerrado aos 135 mil, nível que após o dia seguinte não tem sido tocado nem mesmo durante as sessões. Assim, bloqueado numa margem estreita, o Índice Bovespa (Ibovespa) segue de lado, sem acentuar correção em relação à máxima histórica de 141 mil, do fechamento de 4 de julho, nem mostrar uma recuperação destacada. Nesta segunda-feira, oscilou dos 132.439,54 até os 133.928,94 pontos, tendo saído de abertura em nível correspondente ao da mínima do dia. Ao fim, mostrava ganho de 0,4%, aos 132.971,20 pontos, vindo de perdas de 0,48% e 0,69% nas sessões precedentes No mês, o Ibovespa ainda cede 0,08% no agregado de duas sessões, com ganho no ano a 10,55%. Fraco, o giro desta segunda-feira ficou em R\$ 15,2 bilhões. Em Nova York, os ganhos dos principais índices acionários ficaram entre 1,34% (Dow Jones) e 1,95% (Nasdaq) no fechamento da sessão. Na B3, o desempenho do Ibovespa não foi melhor nesta segunda-feira porque Petrobras acompanhou a queda na casa

de 1% para o petróleo em Londres e Nova York, com decisão da Opep+ de aumentar, ainda mais, a produção da commodity. Investidores também avaliaram falas do presidente dos EUA, Donald Trump, de que elevará tarifa cobrada à Índia por conta da compra de óleo russo. Assim, a ON da estatal cedeu 0,34% e a PN, 0,16%. Vale ON, a ação da maior peso no índice, subiu 0,8% ontem e, entre os grandes bancos, o avanço chegou a 2,02% em Banco do Brasil ON, após o tombo registrado na última sexta-feira pelo papel, e a 2,05%, em Santander Unit. Na ponta ganhadora do Ibovespa na sessão, RD Saúde (+8,54%), Hapvida (+3,95%) e Vivara (+3,54%). No lado oposto, BRF (-3,40%), Pão de Açúcar (-2,87%) e Yduqs (-2,54%).

DÓLAR

A desvalorização global do dólar, mediante perspectiva de redução de juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) já em setembro, continuou dando respiro para o real ontem, beneficiado ainda por operações de carry trade. O dólar à vista fechou em queda de 0,71%, a R\$ 5,5063, com o real tendo o melhor desempenho entre as principais divisas globais e encerrando no melhor nível desde 9 de julho, quando Trump havia anunciado de tarifas de 50% a produtos brasileiros.

FARMÁCIAS

Pague Menos lucra R\$ 60,2 milhões no segundo trimestre

JÚLIA PESTANA/AE

A rede de farmácias Pague Menos fechou o segundo trimestre deste ano com lucro líquido ajustado de R\$ 60,2 milhões, alta de 36,2% em relação a igual período de 2024. O crescimento veio acompanhado de uma receita bruta de R\$ 4 bilhões, avanço de 18% na comparação anual, puxado pela digitalização das vendas, aumento da produtividade nas lojas e expansão dos serviços de saúde nas unidades. Segundo o presidente da companhia, Jonas Marques, este foi o sexto trimestre consecutivo de aceleração do crescimento da rede, que manteve o ritmo de ganhos operacionais. O Ebitda ajustado somou R\$ 244,1 milhões, avanço de 37,9%, com margem Ebitda de 6,1%. A margem líquida ajustada foi de 1,5%. Com 1.657 lojas espalhadas pelo País, a empresa alcançou participação de mercado recorde de 6,6%. A venda média por loja subiu para R\$ 800 mil no trimestre, alta de 17,8% em relação ao ano anterior. Mais de 400 unidades já ultrapassam R\$ 1 milhão em vendas mensais, quatro vezes mais do que há um ano. O desempenho digital continuou sendo um dos principais motores da operação da Pague Menos. As vendas online somaram R\$ 744 milhões, com alta de 56,8% no ano, e passaram a representar 18,7% da receita bruta.

O aplicativo da rede foi o destaque: dobrou de tamanho e já responde por metade das transações digitais. Televendas e e-commerce também tiveram crescimento expressivo, de 39% e 46%, respectivamente. Hoje, a base de clientes ativos da Pague Menos chega a 22 milhões de CPFs. A atuação da rede como "hub de saúde" ganhou força também. No segundo trimestre, os consultórios farmacêuticos somaram 4,5 milhões de atendimentos, com serviços como aferição de pressão, testes rápidos e aplicação de medicamentos. A vacinação se destacou com mais de 310 mil doses aplicadas, um salto de cinco vezes em relação ao segundo trimestre de 2024 e que levou a companhia a alcançar 7,6% de participação no mercado de vacinas do varejo farmacêutico. "A farmácia tem se consolidado como um ponto fundamental de cuidado primário. Estamos investindo na ampliação dos serviços e na digitalização da jornada do cliente", afirmou Marques. Na parte financeira, o ciclo de caixa operacional fechou em 53 dias, três a menos que no mesmo período do ano anterior. A alavancagem (medida pela relação entre dívida líquida ajustada e Ebitda) caiu para 2,6 vezes, ou 1,9 vez se considerada apenas a dívida bancária.

CAGED

Brasil abre 166,6 mil postos de trabalho no mês de junho

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A criação de emprego formal caiu em junho. Segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, 166.621 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos no último mês. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões. A criação de empregos caiu 19,2% em relação ao mesmo mês do ano passado. Em junho de 2024, tinham sido criados 206.310 postos de trabalho, nos dados com ajuste, que consideram declarações entregues em atraso pelos empregadores. Em relação aos meses de junho, o volume foi o menor desde 2023, quando foram abertas 155.704 vagas. A comparação considera a metodologia atual do Caged, que começou em 2020. Nos seis primeiros meses do ano, foram abertas 1.222.591

vagas. Esse resultado é 6,8% mais baixo que no mesmo período do ano passado. A comparação considera os dados com ajustes, quando o Ministério do Trabalho registra declarações entregues fora do prazo pelos empregadores e retifica os dados de meses anteriores. De janeiro a junho do ano passado, foram criados 1.311.751 postos de trabalho formais. A mudança da metodologia do Caged não torna possível a comparação com anos anteriores a 2020. SETORES Na divisão por ramos de atividade, todos os cinco setores pesquisados criaram empregos formais em junho. A estatística foi liderada pelos serviços, com a abertura de 77.057 postos, seguidos pelo comércio, com 32.938 postos a mais. Impulsionada pela safra, a agropecuária vem em terceiro lugar, com a criação de 25.833 postos de trabalho.

Em quarto lugar está a indústria (de transformação, de extração e de outros tipos), com a criação de 20.105 postos de trabalho. Por fim, o nível de emprego subiu na construção civil, com a abertura de 10.665 postos. DESTAQUES Nos serviços, a criação de empregos foi puxada pelo segmento de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com a abertura de 41.477 postos formais. A categoria de administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais abriu 12.821 vagas. Na indústria, o destaque positivo ficou com a indústria de transformação, que contratou 17.421 trabalhadores a mais do que demitiu. Em segundo lugar, ficou o segmento de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação,

que abriu 1.218 vagas. As estatísticas do Caged apresentadas a partir de 2020 não detalham as contratações e demissões por segmentos do comércio. A série histórica anterior separava os dados do comércio atacadista e varejista. REGIÕES Todas as cinco regiões brasileiras criaram empregos com carteira assinada em junho. O Sudeste liderou a abertura de vagas, com 76.332 postos a mais, seguido pelo Nordeste, com 36.405 postos. Em seguida, vem o Centro-Oeste, com 23.876 postos, com a ajuda da safra. O Sul abriu 18.358 postos de trabalho, e o Norte criou 11.683 vagas formais no mês passado. Na divisão por unidades da Federação, 26 das 27 registraram saldo positivo. Os destaques na criação de empregos foram São Paulo (+40.089 postos); Rio de Janeiro (+24.228) e Minas Gerais

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Ainda é cedo para avaliar o impacto sobre os possíveis efeitos do tarifaço do governo de Donald Trump sobre o emprego no Brasil, disse ontem o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. Ele reiterou que o governo brasileiro está disposto a negociar e que os Estados Unidos podem voltar atrás em alguns pontos das medidas comerciais. “O mundo não vai acabar. O mundo continuará lindo, firme e forte. O governo brasileiro e o presidente Lula dizem sempre que estamos inteiramente à disposição das negociações com os americanos e com qualquer ou-

tro país que deseje dialogar com o Brasil sobre eventuais parcerias comerciais”, afirmou Marinho em entrevista coletiva para detalhar os dados do Novo Caged. PLANO DE CONTINGÊNCIA O ministro não adiantou as medidas do plano de contingência em elaboração pelo governo para ajudar os setores afetados. Apenas declarou que o Ministério do Trabalho e Emprego está concluindo os estudos sobre o pacote de ajuda aos exportadores. Marinho ressaltou que qualquer decisão sobre o plano só será tomada a partir de amanhã, quando entram em vigor as novas tarifas dos Estados Unidos. Segundo ele, o vaivém nas nego-

ciações pode implicar em mudanças de última hora nos planos do governo. “Acho que ele (Trump) não tem muita convicção porque voltou atrás em vários produtos. Como se trata de uma relação um pouco tanto esquizofrênica, temos que aguardar as consolidações para poder tomar as decisões. Para ter base real e concreta para tomada de decisão”, declarou. DIÁLOGO O ministro do Trabalho e Emprego reiterou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva continua disposto a conversar com Trump. No entanto, ressaltou que as conversas devem ocorrer

com base em informações corretas, como a de que a balança comercial dos Estados Unidos com o Brasil é superavitária, com os norte-americanos exportando mais do que importando das empresas brasileiras. “Está clarinho que não existe esse déficit em desfavor dos Estados Unidos e, sim, do Brasil. Quem teria de reclamar somos nós. Mas vamos sentar e discutir, preparados, e da forma que tem que ser”, disse. “Os Estados Unidos são um importante parceiro comercial do Brasil e as relações bilaterais são antigas, de dois séculos. Não é possível misturar ‘alhos com bugalhos’. E ninguém pode ficar com qualquer dúvida,

BC/Focus

Mercado financeiro reduz previsão da inflação deste ano para 5,07%

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – passou de 5,09% para 5,07% este ano. É a décima redução seguida na estimativa, publicada no Boletim Focus desta segunda-feira. A pesquisa é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. Para 2026, a projeção da inflação variou de 4,44% para 4,43%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,8%, respectivamente. A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima

ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. Em junho, mesmo pressionada pela energia elétrica, a inflação oficial – divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – perdeu força e fechou em 0,24%, marcada pela primeira queda no preço dos alimentos depois de nove meses. Apesar da desaceleração nos últimos meses, o índice acumulado em 12 meses alcançou 5,35%, ficando pelo sexto mês seguido acima do teto da meta de até 4,5%. Esse período de seis meses acima de 4,5% configura estouro da meta pelo novo regime adotado em 2024. Cada vez que isso acontece, o presidente do BC tem que divulgar, por meio de carta aberta ao ministro da Fazenda, que preside o CMN, a descrição detalhada das causas do descumprimento, as providências para assegurar o retorno da inflação aos limites estabelecidos e o prazo no qual se

espera que as providências produzam efeito. JUROS BÁSICOS Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. O recuo da inflação e o início da desaceleração da economia fizeram o colegiado interromper o ciclo de aumento de juros na última reunião, na semana passada, após sete altas seguidas na Selic. Em comunicado, o Copom informou que a política comercial dos Estados Unidos aumentou as incertezas em relação aos preços. A autoridade monetária informou que, por enquanto, pretende manter os juros básicos, mas não descartou a possibilidade de voltar a elevar a Selic caso seja necessário. A estimativa dos analistas é

que a taxa básica encerre 2025 nos 15% ao ano. Para o fim de 2026, a expectativa é que a Selic caia para 12,5% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Quando a taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Agosto Lilás

Violência doméstica: como identificar e onde procurar ajuda

Mulheres vítimas de violência contam com apoio para denunciar e buscar segurança no Estado de São Paulo. Além da rede de 142 Delegacias de Defesa da Mulher territoriais e as que funcionam de forma online dentro das delegacias e plantões policiais, as moradoras de São Paulo contam ainda com a Cabine Lilás, um serviço exclusivo da Polícia Militar para atendimento de mulheres vítimas de violência doméstica ou familiar dentro do Centro de Operações da Polícia Militar (Copom).

Há também a possibilidade de registro de Boletim de Ocorrência online pelo site e também pelo aplicativo SP Mulher Segura, que concentra diferentes serviços voltados a vítimas de violência doméstica e familiar. A plataforma, disponível para os sistemas iOS e Android, facilita o registro de ocorrências e o acionamento da Polícia Militar em um único lugar.

Durante o Agosto Lilás, mês de dedicado ao combate à violência contra a mulher, o Governo de São Paulo reforça as ações de proteção. Desde o ano passado, a gestão mantém o movimento permanente SP Por Todas, que dá visibilidade às ações de proteção a elas.

A Lei Maria da Penha, sancionada em 2006, classifica cinco tipos de violência contra a

mulher: física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Cada tipo possui características específicas e pode causar danos distintos à vítima.

PRIMEIRO ATO

De acordo com especialistas ouvidas pela Agência SP sobre a violência contra as mulheres, o primeiro passo dificilmente é uma agressão. “Normalmente, ela já sofreu uma violência moral, como uma injúria, o indivíduo a xinga dos mais baixos nomes, depois avança para uma ameaça, que pode ser expressiva ou implícita. E só assim para a violência física propriamente dita”, explica a delegada de polícia da 8ª DDM, Gabriela Duo.

Por isso, a delegada de polícia afirma que a primeira orientação é de que essas mulheres fiquem atentas já nos primeiros sinais. “O indivíduo que quer te controlar, que quer te humilhar, que quer te constanger, que quer limitar a sua liberdade patrimonial, financeira, os seus atos, que quer restringir as suas amizades, que te controla acima do razoável. Esse é o primeiro tipo de violência que a gente verifica na prática.”

E reforça: “não deixem chegar no ponto da violência física. É preciso se separar e procurar ajuda também nos primeiros atos abusivos.”

CLIMA

RENATA OKUMURA/AE

A Defesa Civil emitiu um alerta para risco de baixa umidade em áreas do Estado de São Paulo. No domingo passado, o aviso indicava para o aumento significativo de risco de incêndios florestais e queimadas, especialmente nas regiões de Araçatuba, Presidente Prudente, São José do Rio Preto e Barretos. Conforme mapas divulgados pelo órgão estadual, a condição de alerta permanece aos longo dos próximos dias sobre parte do interior paulista.

"A combinação de temperaturas elevadas, com máximas de até 32°C, com índices de umida-

de relativa do ar, podendo ficar abaixo dos 20%, cria um cenário propício para a propagação rápida do fogo, principalmente em áreas com vegetação seca, rasteira e pastagens".

Na terça-feira, em razão da passagem de uma nova frente fria, já não há mais riscos para a capital paulista. O risco de alerta, no entanto, permanece válido para Franca, Araçatuba e Presidente Prudente. Há ainda sinalização em laranja (risco alto) e amarelo (risco baixo) para outros locais do interior paulista. Ao menos até o próximo sábado, ainda há condições de risco para incêndios, embora em menores proporções, em áreas do interior

ALPHAVILLE

Suspeito preso por matar mulher disse que ela teria tido convulsão

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

Um homem de 59 anos foi preso em flagrante no domingo passado, suspeito de matar a companheira no apartamento em que vivia com ela, em Barueri, na Grande São Paulo. Ele acionou o serviço de resgate alegando que a mulher, a empresária Bruna Martello Carvalho, de 35 anos, estava tendo convulsões.

Agentes da Guarda Civil Municipal (GCM) encontraram sinais de violência no local. Levado à Delegacia da Mulher (DDM), ele foi autuado por feminicídio. À polícia, ele negou o crime.

De acordo com Secretaria da Segurança Pública (SSP-SP), os guardas municipais foram acionados para atender a ocorrência e, chegando ao local, encontraram a vítima sem vida, com sinais de agressão. O companheiro dela estava no imóvel e foi conduzido à DDM de Barueri. Foi constatado um mandado de prisão contra ele emitido pela justiça de Blumenau (SC) por descumprimento à medida protetiva em um caso anterior de violência doméstica.

Fábio Seoane Soalheiro foi indiciado por feminicídio e, em audiência de custódia realizada no domingo passado, foi mantido preso

paulista.

Diante das condições meteorológicas previstas, a Defesa Civil do Estado reforça para a importância da prevenção e conscientização

É fundamental evitar qualquer prática que possa causar focos de incêndio, como a queima de lixo, restos de poda ou o uso de fogo na limpeza de terrenos.

A recomendação é que a população redobre os cuidados e acione imediatamente os órgãos competentes em caso de fumaça ou focos de fogo avistados.

Provocar queimadas é crime ambiental, conforme a legislação vigente. "Pode acarretar sérias consequências à saúde da popu-

lação, ao meio ambiente e à infraestrutura local", alerta a Defesa Civil do Estado de São Paulo.

Nova frente fria traz chuva, ventania e derruba temperaturas na cidade de SP

A chegada de uma nova frente fria pelo litoral paulista muda o tempo a partir de hoje, na cidade de São Paulo. A previsão do Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE) da Prefeitura de São Paulo indica aumento de nebulosidade, chuvas isoladas e rajadas moderadas de vento. A condição climática deve permanecer ao menos até a próxima quinta-feira, quando as temperaturas começam a subir gradativamente.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
CNPJ nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.300.576.535

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECIAL DE INVESTIDORES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DAS 1ª (PRIMEIRA) E 2ª (SEGUNDA) SÉRIES DA 41ª (QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA) EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO LASTREADOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO DEVIDOS POR AGRO NORTE PESQUISA E SEMENTES LTDA. Ficam convocados os senhores titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 41ª (quadragésima primeira) emissão da Canal Companhia de Securitização, companhia securitizadora com registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sob o nº 94, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Av Brigadeiro Faria Lima, nº 1234, 4º Andar, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ") sob o nº 41.811.375/0001-19 ("Emissora", "Titulares de CRA", "CRA" e "Emissão", respectivamente), e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, sociedade por ações, com filial situada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, 11º andar, conjunto 1.101 e 1.102 parte, Bloco A, Torre Norte, Brooklin Paulista, CEP 04.578-910, inscrita no CNPJ sob o nº 36.113.876/0004-34, na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), em atenção ao disposto no "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 41ª (Quadragésima Primeira) Emissão da Canal Companhia de Securitização Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos por Agro Norte Pesquisa e Sementes Ltda.", celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário em 28 de março de 2023, conforme aditado de tempos em tempos ("Termo de Securitização"), a participarem da Assembleia Especial de Investidores (conforme definida no Termo de Securitização), a ser realizada, em primeira convocação, em 21 de agosto de 2025, às 16h, de modo exclusivamente digital, inclusive, para a fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, realizada por meio da plataforma "Microsoft Teams", nos termos da Resolução da CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM nº 60" e "Assembleia", respectivamente), para examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes ordens do dia: (i) retificar a deliberação relacionada no item "v" da ordem do dia da Assembleia Especial dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª e 2ª Séries, da 41ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Canal Companhia de Securitização, aberta e suspensa em 23 de julho de 2025 e reaberta e encerrada em 24 de julho de 2025 ("Assembleia de 24 de julho de 2025"), que aprovou a desvinculação da Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira nº 02/2023, emitida pelo Devedor em favor da Emissora em 31 de março de 2023 ("CPR-FVC") como lastro dos CRA 2ª Série, de forma a esclarecer que não foi necessária a emissão de nova Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira para vinculação aos CRA da 2ª (segunda) série ("CRA 2ª Série"), considerando a existência de lastro suficiente consistente na Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira nº 01/2023, emitida pelo Devedor em favor da Emissora em 31 de março de 2023 ("CPR-FDI"); (ii) caso seja aprovada a deliberação prevista na alínea (I) acima, retificar a deliberação relacionada ao item "viii" da ordem do dia da Assembleia de 24 de julho de 2025, de forma a aprovar a vinculação da CPR-F DI ao lastro dos CRA 2ª Série, de modo que a CPR-F DI passará a estar vinculada ao lastro de ambas as séries de CRA da Emissão; (iii) ratificar, nos termos em que se encontram redigidas, as demais deliberações realizadas em sede da Assembleia de 24 de julho de 2025 que não expressamente alteradas por esta Assembleia; e (iv) caso sejam aprovadas as deliberações previstas nas alíneas (i) a (iii) acima, aprovar a autorização para a Emissora e o Agente Fiduciário, conforme o caso, formalizarem toda e qualquer alteração dos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), bem como de todo e qualquer instrumento público ou particular, para que tais pontos estejam refletidos e vinculados à Emissão dos CRA, incluindo, mas não se limitando aos aditamentos ao Termo de Securitização, à CPR-F DI, aos Contratos de Alienação Fiduciária e ao Contrato de Cessão Fiduciária. **Informações Gerais:** a Assembleia será realizada via video conferência, via plataforma "Microsoft Teams", sem a possibilidade de participação de forma presencial, com link a ser disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem ao endereço eletrônico da Emissora para juridico@canalsecuritizadora.com.br e ao Agente Fiduciário para af.assembleias@oliveiratrust.com.br, preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da realização da Assembleia, podendo ser encaminhado até o horário de início de realização da Assembleia, os seguintes documentos: (a) quando pessoa física, documento de identidade; (b) quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do respectivo Titular dos CRA; e (c) quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. Os Titulares de CRA poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar por videoconferência, enviando a correspondente instrução de voto à distância à Emissora, com cópia a Agente Fiduciário, preferencialmente, em até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da Assembleia. A Emissora disponibilizará modelo de documento a ser adotado para envio da instrução de voto à distância em seu website e na página eletrônica da CVM. A instrução de voto deverá (i) estar devidamente preenchida e assinada pelo respectivo Titular dos CRA ou por seu representante legal, de forma eletrônica, por meio de plataforma para assinaturas eletrônicas, com ou sem certificados digitais emitidos pela ICP-Brasil, (ii) ser enviada com a antecedência acima mencionada, e (iii) no caso de o Titular dos CRA ser pessoa jurídica, ser enviada acompanhada dos instrumentos de procuração e/ou Contrato/Estatuto Social que comprove os respectivos poderes. A Assembleia será instalada, em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação (conforme definido no Termo de Securitização, nos termos da Cláusula 13.4, do Termo de Securitização, sendo válidas as deliberações tomadas por Titulares de CRA que representem pelo menos 60% (sessenta por cento) da totalidade dos CRA em Circulação (conforme definido no Termo de Securitização), nos termos da Cláusula 13.6 do Termo de Securitização. Os termos iniciados por letras maiúsculas não definidos nesta convocação terão os significados a eles atribuídos nos Documentos da Oferta. Nos termos do artigo 31 da Resolução CVM nº 60, somente podem votar na Assembleia os Titulares de CRA na data da convocação da Assembleia. São Paulo, 01 de agosto de 2025.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE INVESTIDORES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS EM SÉRIE ÚNICA DA 52ª EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários em série única da 52ª Emissão da **CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**, sociedade por ações com sede na Capital do Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1234, conjuntos 41, 42, 43 e 44, Bairro Jardim Paulista, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na cláusula 11.2 do "Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da Série Única Da 52ª Emissão De Certificados De Recebíveis Imobiliários Da Companhia Canal Companhia De Securitização, Lastreados Em Créditos Imobiliários Devidos Pela Supermercado Real De Batatais Ltda.", ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 25 de agosto de 2025, às 16:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A Assembleia Especial de forma realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRI, conforme previsto neste Edital. A Assembleia Especial será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 31 de março de 2025; (ii) Ratificar, para todos os fins de direito, as deliberações tomadas na Assembleia Geral de Titulares dos CRI, realizada em 14 de maio de 2025, conforme registradas em ata, de modo a assegurar sua plena validade e eficácia; (iii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. **Instruções Gerais:** a Assembleia Especial de Investidores dos CRI será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da Assembleia Especial de Investidores dos CRI para o e-mail agente.fiduciario@vortx.com.br, com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para Assembleia Especial de Investidores dos CRI - CRI REAL SUPERMERCADO 52", observando o disposto na CVM 60 e, conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em documentação geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos Itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na Assembleia Especial de Investidores dos CRI. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRI, nas páginas da Assembleia Especial de Investidores dos CRI, <https://www.canalsecuritizadora.com.br> e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br - Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da Assembleia Especial de Investidores dos CRI. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 05 de agosto de 2025.

Nathalia Machado Loureiro - Diretora de Securitização

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS, DA SÉRIE ÚNICA, DA 150ª EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, LASTREADO EM CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS DEVIDOS PELA NTRS NOVO TERMINAL RODOVIÁRIO DE SALVADOR SPE LTDA.

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da Série Única, da 150ª Emissão da **CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**, sociedade por ações com sede na Capital do Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1234, conjuntos 41 a 46, Bairro Jardim Paulista, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto "Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da Série Única da 150ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Canal Companhia de Securitização, Lastreado em Créditos Imobiliários Devidos pela NTRS Novo Terminal Rodoviário de Salvador SPE Ltda" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores dos CRI, a realizar-se no dia 25 de agosto de 2025, segunda-feira, às 15:00 horas, de modo exclusivamente digital. A Assembleia Especial de Investidores dos CRI será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRI, conforme previsto neste Edital de Convocação. A Assembleia Especial de Investidores dos CRI será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Aprovar a alteração da redação da Cláusula 8.1, item (xx) do TERMO DE EMISSÃO DE NOTAS COMERCIAIS ESCRITURAIAS e seus aditamentos, para constar, conforme abaixo descrito: 8.1, (xx) *assunção pela Emitente de novas obrigações financeiras, captação de recursos no mercado local ou internacional, financeiro ou de capitais, Concessão de mútuos e/ou empréstimos assim como a outorga de garantias em favor de terceiros, sem a prévia autorização dos titulares do CRI, ressalvado se a nova captação financeira for destinada à quitação de parte ou totalidade das obrigações financeiras assumidas no presente TERMO DE EMISSÃO DE NOTAS COMERCIAIS ESCRITURAIAS ("Amortização Extraordinária Facultativa").*" (ii) Conceder waiver para a suspensão da obrigatoriedade da apresentação das certidões trabalhistas estaduais de 2ª Instância pelos Avalistas Pessoas Físicas, conforme Cláusula 9.1 do Termo de Emissão de Notas Comerciais, no prazo estabelecido em referida cláusula. (iii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação, incluindo, mas não se limitando, ao Contrato de Alienação Fiduciária. **Instruções Gerais:** A Assembleia Especial de Investidores dos CRI será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da Assembleia Especial de Investidores dos CRI para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para Assembleia Especial de Investidores dos CRI - CRI SINART 150", observando o disposto na CVM 60 e, conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos Itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na Assembleia Especial de Investidores dos CRI. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRI, nas páginas da Securitizadora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br - Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da Assembleia Especial de Investidores dos CRI. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 05 de agosto de 2025.

Nathalia Machado Loureiro - Diretora

RECEPÇÃO

Estado reduz em 15% roubo de celulares

As estratégias de segurança implementadas para combater redes criminosas de recepção resultaram na redução dos registros de roubos de celulares em todo o estado de São Paulo no primeiro semestre deste ano.

De acordo com os dados da Secretaria da Segurança Pública (SSP), 52,1 mil roubos de celulares foram registrados pelas vítimas de janeiro a junho em todo o território paulista. O total é 15% menor se comparado aos 61,4 mil aparelhos roubados no mesmo período de 2024.

Na cidade de São Paulo e Região Metropolitana, a redução nos roubos de celulares chegou a 13,6% no semestre. Entre janeiro e junho deste ano, foram 43,7 mil crimes denunciados. No mesmo período de 2024, houve 50,6 mil roubos. A queda é resultado de um conjunto de iniciativas da SSP para coibir esse tipo

de crime. Em uma das frentes, a Polícia Civil intensificou a repressão ao comércio ilegal, combatendo os receptadores, que são a peça fundamental na cadeia criminosa. O Programa SP Mobile, implementado em todo o estado, faz uma análise de todos os registros criminais, desenvolvendo estratégias para combater os delitos e recuperar aparelhos celulares.

"É uma equipe multidisciplinar que tem estudado, feito testes e realizado ações não só para combater, mas também conseguir devolver esses aparelhos às vítimas", disse o delegado Rodolfo Latif, coordenador do programa. A partir do número de identificação dos aparelhos (Imei), o sistema cruza dados dos boletins de ocorrência com informações fornecidas pelas operadoras, permitindo rastrear e identificar celulares reativados.

CADEIA NELE

Moraes decreta prisão domiciliar de Bolsonaro

CAROLINA BRÍGIDO/AE

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem, a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro. Além disso, determinou o confisco do celular do ex-presidente. Moraes concluiu que Bolsonaro descumpriu as medidas cautelares impostas inicialmente.

Conforme mostrou o Estadão, no último domingo, du-

rante a manifestação realizada na Avenida Paulista, o ex-presidente discursou por meio de um contato pelo telefone com o filho Flávio Bolsonaro, que publicou o discurso nas redes. Moraes havia determinado que Bolsonaro não poderia usar as redes, mesmo por meio de terceiros.

Na decisão Moraes afirmou que "agindo ilicitamente, o réu Jair Messias Bolsonaro se dirigiu aos manifestantes reunidos em Copacabana, no Rio de Janeiro,

produzindo dolosa e conscientemente material pré-fabricano para seus partidários continuarem a tentar coagir o Supremo Tribunal Federal e obstruir a Justiça, tanto que, o telefonema com seu filho, Flávio Nantes Bolsonaro, foi publicado na plataforma Instagram"

Moraes determinou a proibição de visitas a Bolsonaro, salvo dos advogados do ex-presidente e com procuração nos autos, além de outras pessoas previamente autorizadas pelo

Supremo Tribunal Federal. E também vetou o uso de celular, diretamente ou por meio de terceiros.

Além disso, ficam mantidas a proibição de manter contatos com embaixadores ou quaisquer autoridades estrangeiras, bem como com os demais réus e investigados nas diversas ações penais relacionadas aos processos do golpe e à investigação sobre obstrução de Justiça e a utilização de redes sociais, inclusive por meio de terceiros.

Prisão domiciliar: medidas de Moraes que Bolsonaro está proibido de descumprir

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), estabeleceu ontem novas medidas cautelares contra o ex-presidente Jair Bolsonaro. A prisão domiciliar foi decretada por tempo indeterminado.

COM A DECISÃO:

- Bolsonaro vai permanecer com tornozeleira eletrônica;
- O ex-presidente está proibido de receber visitas sem autorização do STF e de usar telefone celular;
- Somente os advogados de Bolsonaro e as pessoas que moram com o ex-presidente podem ter contato com ele. Estão nessa situação a ex-pri-

meira dama Michele Bolsonaro e a filha do casal.

- As pessoas que forem autorizadas a visitar o ex-presidente não poderão usar o celular, tirar fotos ou gravar imagens. Continuam mantidas as cautelares decretadas no mês passado contra Bolsonaro:
- Proibição de manter contato com embaixadores ou autoridades estrangeiras;
- Proibição de uso de redes sociais, diretamente ou por intermédio de terceiros.
- Receber visitas de investigados nas ações penais da trama golpista.
- Proibição de aproximação e acesso a embaixadas e consulados de países estrangeiros.

ENTENDA

No mês passado, Moraes determinou diversas medidas cautelares contra Bolsonaro, entre elas o uso de tornozeleira eletrônica e restrição ao uso de redes sociais, incluindo perfis de terceiros.

Na decisão proferida hoje, o ministro destacou que Flávio Bolsonaro e outros dois filhos do ex-presidente, Carlos e Eduardo, publicaram em suas redes sociais postagens de agradecimento de Bolsonaro aos apoiadores que compareceram aos atos realizados domingo. Dessa forma, segundo Moraes, houve descumprimento das restrições determinadas anteriormente.

As medidas cautelares foram determinadas no inquérito

no qual Eduardo Bolsonaro, deputado federal pelo PL de São Paulo, é investigado pela sua atuação junto ao governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para promover medidas de retaliação contra o governo brasileiro e ministros do Supremo. Em março deste ano, Eduardo pediu licença do mandato parlamentar e foi morar nos Estados Unidos, sob a alegação de perseguição política.

Nesse processo, o ex-presidente é investigado por mandar recursos, via Pix, para bancar a estadia de seu filho no exterior. Bolsonaro também é réu na ação penal da trama golpista no Supremo. O julgamento deve ocorrer em setembro.

Polícia Federal faz busca e apreensão de celulares na casa de Bolsonaro

A Polícia Federal informou ter cumprido ontem mandados de prisão domiciliar e de busca e apreensão de aparelhos celulares na casa do ex-presidente Jair Bolsonaro.

As medidas foram determinadas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, por descumprimento de medidas cautelares, que haviam sido determinadas a Bolsonaro.

De acordo com a decisão, o ex-presidente usou as redes so-

ciais de terceiros, o que não é permitido pelas cautelares. Domingo, durante os atos de apoio realizados em todo o país, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) publicou um vídeo em suas redes sociais com a manifestação do ex-presidente.

Em sua decisão, Moraes destacou que Flávio Bolsonaro e outros dois filhos do ex-presidente, Carlos e Eduardo, publicaram em suas redes sociais postagens de agradecimento de Bolsonaro aos apoiadores

que compareceram aos atos realizados ontem. Dessa forma, segundo Moraes, houve descumprimento das restrições determinadas anteriormente.

"Não há dúvidas de que houve o descumprimento da medida cautelar imposta a Jair Bolsonaro, pois o réu produziu material para publicação nas redes sociais de seus três filhos e de todos os seus seguidores e apoiadores políticos, com claro conteúdo de incentivo e insti-

gação a ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF) e apoio, ostensivo, à intervenção estrangeira no Poder Judiciário brasileiro", afirmou.

NOVAS MEDIDAS CAUTELARES

Além da prisão domiciliar, o ministro do STF estabeleceu novas medidas contra Bolsonaro, que passa a ficar proibido de receber visitas, exceto dos advogados, e de usar celulares, inclusive de terceiros.

COP30

Marina critica nova lei ambiental e vê risco à imagem do Brasil

PEDRO LIMA/AE

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, afirmou ao Financial Times que a nova legislação ambiental aprovada pelo Congresso representa "o maior retrocesso potencial" na proteção ambiental do Brasil em quatro décadas. "O mundo hoje não precisa de menos proteção", disse em entrevista.

O projeto, impulsionado pela bancada ruralista e aprovado às pressas antes do recesso parlamentar, permite a aprovação acelerada de projetos estratégicos e a autodeclaração de impacto ambiental por proponentes, inclusive em empreendimentos agropecuários. "O Brasil já mostrou que é possível desenvolver e proteger ao mesmo tempo", afirmou Marina ao FT.

Com a COP30 marcada para novembro, em Belém, a ministra expressou preocupação com os efeitos da nova lei na imagem internacional do país. "Certamente nos preocupa" o conflito entre a legislação e os compromissos ambientais assumidos no acordo Mercosul-UE, disse, citando também que "essa lei realmente não ajuda", como reconheceu um diplomata europeu.

Em vez de recomendar o veto presidencial integral, Ma-

rina disse ao FT que o governo tentará modificar o texto até 8 de agosto e negociar um novo projeto com o Congresso. "Acredito sempre no poder do diálogo", afirmou. "A sociedade está muito mobilizada para que as mudanças que o governo federal fará no projeto sejam aceitas pelo Congresso."

Ela alertou ainda que é "ilusão" pensar que projetos como a exploração de petróleo na foz do Amazonas ou a pavimentação da BR-319 poderão avançar sem licenciamento rigoroso. "Não tem base legal e seria questionado judicialmente", afirmou.

Marina também destacou os efeitos já visíveis das mudanças climáticas na floresta. "Pela primeira vez, o desmatamento por fogo foi maior do que por corte raso." Ainda assim, disse confiar no compromisso de Lula com metas climáticas mais ambiciosas. "O presidente Lula colocou muitas 'linhas verdes', o que me dá conforto para continuar."

Com ataques vindos do Congresso, a ministra afirmou ao FT que segue apostando no convencimento. "Para um democrata, mesmo em situações hostis, é preciso persistir", disse. "Proteger o meio ambiente não é ser contra o desenvolvimento, é ser a favor de um desenvolvimento que dure."

AQUI É BRASIL

Governo vai lançar programa para acolher brasileiros repatriados

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

O governo federal vai lançar um programa para acolhimento de brasileiros repatriados em situação de vulnerabilidade.

Batizada de "Aqui é Brasil", a iniciativa é do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e oferecerá atendimento psicossocial e assistência à saúde. O lançamento ocorrerá amanhã, em cerimônia em Brasília.

A ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo, disse, em uma rede social, que a iniciativa visa a levar "dignidade e cidadania dos brasileiros" repatriados, "com oportunidades de emprego, moradia digna, saúde e outras garantias

que só um CPF proporciona".

Além da pasta, participam do programa os ministérios das Relações Exteriores; do Desenvolvimento, Assistência Social e Combate à fome; da Justiça e Segurança Pública, e da Saúde.

Ontem, um voo que traria brasileiros repatriados dos EUA foi cancelado. Segundo o MDHC, uma nova data está em negociação, mas não há voos previstos para esta semana.

Desde fevereiro, o Brasil recebeu mais de 1,2 mil repatriados em operações organizadas pelo governo federal, com foco no retorno seguro de brasileiros em situação de vulnerabilidade no exterior, principalmente dos Estados Unidos.

61 socos

Igor Cabral é indiciado por espancar namorada

ÍCARO CARVALHO/AE

A Polícia Civil do Rio Grande do Norte indiciou Igor Eduardo Pereira Cabral, 29 anos, por tentativa de feminicídio. O ex-atleta de basquete agreeu a namorada com mais de 60 socos dentro de um elevador em condomínio da zona Sul de Natal.

Ele está preso desde o dia 26 de julho. A vítima, Juliana Soares, 35 anos, passou por cirurgia na última sexta-feira, 1º, e segue em observação hospitalar. Em entrevista à TV Record, ela contou que ele queria mata-la.

No relatório final, a Polícia Civil solicitou ao judiciário a manutenção da prisão preventiva, já decretada, "diante da gravidade dos fatos, da periculosidade do indiciado e da necessidade de proteção à integridade física e psicológica da vítima".

USO DE 'SUBSTÂNCIAS' E 'PERDÃO' A QUEM FOI 'AFETADO'

A defesa de Igor Eduardo Cabral disse que vai aguardar os próximos passos do Ministério Público para se posicionar. Nesta segunda-feira, 4, o ex-atleta de basquete alegou, em nota, que as agressões ocorreram em "um contexto de uso de substâncias e instabilidade emocional".

"Embora as circunstâncias ainda estejam sendo apuradas, sinto a necessidade sincera de expressar meu pedido de perdão a todos que, de alguma forma, foram afetados. Não tenho intenção de justificar nada, tampouco minimizar o impacto dos fatos. Apenas desejo que Juliana consiga encontrar força para seguir em frente, com serenidade, coragem e paz. A ela, sua filha e sua família, envio minhas orações e meu mais genuíno respeito", disse Igor em nota.

RENOVAÇÃO

Saúde descredencia mais de 9 mil estabelecimentos do Farmácia Popular

PAULA LABOISSIÈRE/ABRASIL

O Ministério da Saúde anunciou o descredenciamento de 9.180 estabelecimentos que integravam o Programa Farmácia Popular. Em nota, a pasta informou que a medida acontece após a retomada da renovação anual obrigatória do credenciamento, interrompida em 2018.

"Essas unidades não fizeram a renovação do cadastro ou não apresentaram a documentação necessária para continuar participando do programa", destacou o ministério no comunicado.

Segundo a pasta, 24 mil estabelecimentos seguem credenciados ao programa. Atualmente, 41 itens são fornecidos gratuitamente via Farmácia Popular.

Dados do ministério indicam que, no primeiro semestre de 2025, quase 22 milhões de pessoas foram beneficiadas. A expectativa do governo é atender 26 milhões até o fim do ano.

FISCALIZAÇÃO

De acordo com os números apresentados, além dos mais de 9 mil estabelecimentos descredenciados, 5 mil tiveram suas atividades suspensas pelo monitoramento do programa para "coibir irregularidades".

"Nesse monitoramento, são avaliados 25 indicadores, como a frequência de retirada de medicamentos, a quantidade vendida em relação ao tamanho da população atendida e uso indevido de CPFs. Entre 2023 e 2025, com essas ações, cerca de R\$ 8 milhões foram ressarcidos aos cofres públicos", destacou a nota.

Segundo o ministério, ao longo dos três primeiros meses deste ano, foram bloqueadas mais de 12,7 milhões de tentativas de solicitação de medicamentos com indícios de irregularidades no Farmácia Popular – uma média de mais de 140 mil por dia.

ENTENDA

Em julho, a pasta realizou

inspeções em estabelecimentos credenciados ao programa em 21 estados, no intuito de verificar a regularidade na distribuição de medicamentos e demais itens, marcando a retomada de visitas presenciais nas ações de fiscalização do Farmácia Popular.

A ação é feita de forma integrada com a Controladoria-Geral da União (CGU) e com o Tribunal de Contas da União (TCU).

Além das auditorias e dos sistemas informatizados internos, a população pode acionar a Ouvidoria do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do telefone 136, caso identifique qualquer tipo de fraude envolvendo o uso de CPF na retirada de medicamentos fornecidos pelo programa.

EXPANSÃO

Em fevereiro, o ministério anunciou 100% de gratuidade nas dispensações de medicamentos e insumos realizadas pelo Farmácia Popular para



ACOLHIMENTO

Rio de Janeiro terá primeira Casa da Mulher Brasileira do estado

CRISTINA ÍNDIO DO BRASIL/A BRASIL

A capital fluminense terá uma Casa da Mulher Brasileira do Rio de Janeiro. A pedra fundamental da construção de 3,5 mil metros quadrados foi lançada ontem. O projeto está dentro da programação do Agosto Lilás, mês dedicado à conscientização e ao enfrentamento da violência contra as mulheres em todo o país.

O investimento do governo federal será de R\$ 19 milhões. O terreno, no bairro de São Cristóvão, zona norte da capital, foi cedido pela União, por meio do programa Imóvel da Gente, coordenado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

A Casa da Mulher Brasileira, é importante na proteção das mulheres e um dos principais eixos de atuação do programa da pasta, Mulher Viver sem Violência. “A Casa da Mulher Brasileira é uma inovação no atendimento às mulheres que sofrem todo tipo de violência. Sexual, doméstica, patrimonial, política, de gênero e é um serviço amplo integrado. Aqui teremos e pretendemos inaugurar a cada em agosto do ano que vem”, disse a ministra das Mulheres, Márcia Lopes, na cerimônia.

ATENDIMENTO

Em um único local, a mulher terá serviços especializados e integrados de apoio psicossocial, jurídico e policial. Segundo o governo fluminense, entre os atendimentos previstos estão os da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), do Centro de Referência, da Casa Abrigo, da Defensoria Pública, do Juizado de Violência Doméstica, da Promotoria, de assistência social e atendimento médico e psicossocial, entre outros.

VOLTA REDONDA

A unidade em São Cristóvão não será a única Casa da Mu-

lher Brasileira no Rio. O município de Volta Redonda, no sul fluminense, também terá uma no bairro Sessenta, que terá 1.377 metros quadrados com investimentos de R\$ 9,5 milhões do governo estadual.

Conforme o governo do estado, as obras das duas unidades devem estar concluídas até agosto de 2026, ano em que a Lei Maria da Penha completa 20 anos.

Para a ministra das Mulheres, Márcia Lopes, o projeto no Rio de Janeiro vai identificar o perfil da mulher que precisa do atendimento.

“A nossa pergunta tem que ser sempre essa: onde estão as mulheres deste estado em cada um dos 92 municípios, Como elas vivem, o que elas passam, que tipo de realidade elas enfrentam, o que elas sonham, o que elas precisam, porque o estado brasileiro do nível federal, estadual ou municipal, tem a obrigação de assegurar que toda a população brasileira tenha o direito de ser feliz, de se sentir pertencente, de ser dignificada”, pontuou.

A ministra ressalta que os três níveis de governo se juntaram para fazer a construção da unidade de São Cristóvão.

Entre os serviços complementares, a Casa da Mulher Brasileira oferecerá oficinas de inclusão produtiva e um espaço também para receber os filhos das mulheres para que eles tenham segurança durante o período em que elas permanecem na unidade.

“Teremos um alojamento que é uma espécie de casa de passagem, um serviço integrado onde as mulheres poderão estar aqui com absoluta segurança. Não precisarão ficar indo de serviço em serviço, de encaminhamento em encaminhamento. Às vezes ela vai em um, dois e não vai em outros e isso tudo volta, retrocede e ela continua sendo vítima de violência. É isso que nós não queremos”, concluiu.

ESTUDO

Poluição do ar pode ter causado morte de crianças na Zona Oeste

RAFAEL CARDOSO/ABRASIL

Um estudo realizado no Rio de Janeiro concluiu que a poluição do ar pode ter contribuído para a morte de 8,5% das crianças de até 5 anos de idade em três bairros densamente povoados da zona oeste da cidade. Os pesquisadores avaliaram o nível de material particulado fino (MP2,5) no ar, substância que causa doenças respiratórias e cardiovasculares.

A pesquisa, feita pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pela Universidade Veiga de Almeida (UVA), foi publicada no último mês de julho, no periódico científico americano Bulletin of Environmental Contamination and Toxicology.

As análises se concentraram em três bairros da Zona Oeste do Rio de Janeiro: Bangu, Paciência e Santa Cruz. As regiões são consideradas estratégicas por reunirem alguns dos piores índices de qualidade do ar, por conta de topografia, queimadas, emissões veiculares e industriais. Além disso, são densamente povoadas e já possuem estações de monitoramento do ar em atividade.

POLUIÇÃO ACIMA DO LIMITE

Os dados foram registrados entre abril e novembro de 2023, período com baixa precipitação e piores condições de qualidade do ar, e as análises mostraram

que as concentrações de MP2,5 foram superiores a 15 µg/m³ (microgramas por metro cúbico) em mais de 50% dos dias. Esse é o valor máximo recomendado para garantir uma boa qualidade do ar, segundo diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O estudo, então, cruzou esses dados com informações do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Prefeitura do Rio de Janeiro. Entre as crianças de 1 a 5 anos, a taxa de mortalidade no período foi de 14,9 por mil nascidos vivos, sendo 28,2% e 5,3% das mortes causadas, respectivamente, por doenças respiratórias e doenças cardiovasculares.

Em seguida, os pesquisadores utilizaram o software AIRQ+, da OMS, que estima o quanto dos efeitos à saúde pode ser atribuído ao material particulado fino, o que permitiu que chegassem ao percentual de 8,5% de mortes de crianças provocadas pelos níveis altos de MP2,5.

“O material particulado fino é um dos mais críticos que nós temos. É uma partícula muito pequena [diâmetro igual ou inferior a 2,5 micrômetros, ou 50 vezes menor que a espessura de um fio de cabelo]. Ele consegue alcançar e penetrar pulmões e correntes sanguíneas. E é muito prejudicial à saúde”, explica o professor e pesquisador de Ciências do Meio Ambiente da UVA Cleyton Martins.

EUA

Trump na mira: ex-namorada de Epstein é transferida de prisão

A ex-namorada de Jeffrey Epstein, Ghislaine Maxwell, foi transferida de uma prisão federal na Flórida para uma penitenciária semelhante no Texas à medida que o interesse pelo caso Epstein recebeu nova atenção pública.

Segundo o Departamento Federal de Prisões declarou na sexta-feira passada, Maxwell foi transferida para a cidade de Bryan, no Texas. A mudança foi confirmada pela defesa. Os motivos da mudança, entretanto, não foram informados por nenhuma das partes.

Maxwell foi condenada e sentenciada a 20 anos de prisão em 2021 por ajudar Epstein a abusar

sexualmente de meninas e adolescentes. Ela estava sob custódia em uma prisão de segurança mínima em Tallahassee, na Flórida, até a transferência.

Nos EUA, as prisões de segurança mínima, também conhecida como campos prisionais, possuem dormitórios, uma proporção baixa de funcionário por detento e poucas cercas, às vezes inexistentes. Elas costumam abrigar detentos que o Departamento de Prisões considera de menor risco de segurança.

Uma das detentas sob custódia na prisão a que Maxwell foi levada, por exemplo, é a fundadora da Theranos, empresa de tecnologia condenada por frau-

de em exames de saúde, Elizabeth Holmes.

ATENÇÃO PÚBLICA

O caso de Maxwell tem sido objeto de atenção público crescente desde o clamor sobre a declaração do Departamento de Justiça no mês passado relacionado ao caso de Jeffrey Epstein, financista condenado por tráfico sexual nos EUA. O Departamento não liberou novos documentos da investigação, o que causou decepção entre os eleitores de Donald Trump - que havia prometido liberar os documentos durante a campanha presidencial.

Desde então, funcionários do governo se apresentam como

promotores de transparência no caso, realizando solicitações aos tribunais para desclassificar transcrições do júri que condenou Epstein e Maxwell.

Na semana passada, a ex-namorada do financista prestou novo depoimento em um tribunal da Flórida durante dois dias na semana passada pelo vice procurador-geral Todd Blanche.

O Comitê de Supervisão da Câmara dos EUA disse que quer falar com Maxwell. A defesa dela afirmou esta semana que ela estaria aberta a uma entrevista, mas apenas se o painel lhe concedesse imunidade contra ação penal por qualquer coisa que ela dissesse.

PAUL KRUGMAN

Economia fraca e impopularidade podem piorar ‘humor’ de Trump

PEDRO LIMA/AE

O Nobel de Economia Paul Krugman alertou para um cenário político "extremamente perigoso" nos Estados Unidos, diante do enfraquecimento da economia e da queda de aprovação do presidente do país, Donald Trump. Em artigo publicado ontem, Krugman afirma que "Trump e o movimento 'Faça a América Grande de Novo (Maga)' não têm o luxo do tempo" e que, se quiserem se manter no poder, precisarão agir de forma "rápida e descarada".

Segundo Krugman, o relató-

rio de empregos (payroll) da última sexta-feira expôs a fragilidade da economia norte-americana sob a liderança de Trump, que reagiu à divulgação dos dados demitindo a chefe do Escritório de Estatísticas do Trabalho (BLS). "O que ele fará quando suas tarifas e deportações começarem a aparecer nos números da inflação?", questiona o economista.

Com base em dados privados e relatos do setor produtivo, Krugman prevê uma alta nos preços nos próximos meses, resultado direto das políticas do republicano. "As empresas, que

vinham evitando repassar os custos ao consumidor na esperança de que Trump recuasse, agora se preparam para aumentar os preços", escreve.

Para Krugman, Trump pode até tentar manipular os dados oficiais, mas sem sucesso. "Mesmo que os números digam que está tudo ótimo, ninguém acreditará".

Ele argumenta que o presidente dos EUA "herdou uma economia com baixo desemprego e inflação controlada, mas agora enfrenta um mercado de trabalho em enfraquecimento e uma inflação iminente, sem nin-

guém além dele mesmo para culpar".

Diante disso, Krugman vê riscos reais à democracia. "Isso infelizmente não significa que eles não possam demolir a democracia. Significa que terão de fazê-lo de forma rápida e descarada."

O economista cita tentativas republicanas de interferir nas eleições legislativas, com ações como restrições ao voto por correspondência, muito usado por democratas. "Grande parte disso é claramente inconstitucional, mas isso não significa que não vá acontecer. Se o autoritarismo vier aos EUA, não conte que será brando."

BOLÍVIA

Direita lidera pesquisas para presidência após 19 anos

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

Com o ex-presidente Evo Morales pregando o voto nulo, a Bolívia chega às eleições gerais do dia 17 de agosto com a esquerda dividida e a direita liderando as pesquisas de intenção de voto.

O mega empresário Samuel Medina aparece como favorito e o ex-líder cocaleiro e presidente do Senado, Andrónico Rodríguez, ex-aliado de Evo, não tem alcançado os dois dígitos nas pesquisas.

Além de presidente e vice, o país elege 130 deputados e 36 senadores. Com cerca de 12 milhões de pessoas, a nação andina faz fronteira com Acre, Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O racha no Movimento ao Socialismo (MAS) – partido que lidera o país desde 2006 – pode consolidar o fim do ciclo de governos de esquerda no país sul-americano que já dura 19 anos.

A exceção foi o governo da Jeannine Áñez, que assumiu a presidência de 2019 a 2020 depois de golpe militar que levou à renúncia de Evo, após acusações de fraude eleitoral. Em novembro de 2020, o MAS voltou ao poder pelas urnas ao eleger, com 55% dos votos, o candidato Luis Arce, ex-ministro da Economia de Evo.

Ao voltar do exílio, no entanto, Morales racha com Arce e uma parte do MAS, fiel a ele, se transforma em oposição ao governo.

Impedido de se candidatar pela Justiça eleitoral por já ter governado o país por três mandatos, Evo Morales passou a defender o voto nulo e atacar antigos aliados, denunciando que sofre perseguição política enquanto responde por acusação de estupro de uma menor de idade, o que ele nega.

Em junho deste ano, bloqueios de rodovias a favor da candidatura de Evo paralisaram parte do país

por 15 dias com um saldo de, pelo menos, quatro mortos.

ESQUERDA RACHADA

Em meio aos embates com Evo e diante da baixa avaliação do seu governo influenciada, entre outros motivos, por uma crise econômica persistente, o presidente Luiz Arce desistiu de concorrer à reeleição. No lugar, Arce indicou pelo MAS seu ex-ministro Eduardo De Castillo, que amarga cerca de 2% em pesquisas de intenções de votos. A escolha de Arce também foi questionada por movimentos de base do partido.

O ex-aliado de Evo e atual presidente do Senado, Andrónico Rodríguez, apontado como possível alternativa à esquerda para presidência boliviana, vem derrotando nas pesquisas nas últimas semanas. Ele caiu de um terceiro colocado com cerca de 14% das intenções de votos para cerca de 6%, segundo pesquisa da Unitel.

Ex-líder cocaleiro da mesma região de Evo Morales, Andrónico Rodríguez, deixou o MAS para se candidatar, aderindo ao partido Alianza Popular. Desde que anunciou a candidatura, Andrónico vem sendo atacado por Evo como “traidor”.

Outra figura da esquerda que entrou na disputa foi a Eva Copa, que era do MAS, mas deixou a legenda e criou, neste ano, o partido Morena para poder se candidatar. Ela era presidente do Senado pelo MAS durante o governo da direita Áñez. Atualmente, é prefeita da importante cidade El Alto.

Porém, no final de julho, Eva desistiu da campanha alegando que o partido ainda não estava maduro nacionalmente para disputar a presidência.

O professor de sociologia da Universidade Federal do Ceará (UFC), Clayton Mendonça Cunha Filho, disse à Agência Brasil que a

insistência de Evo em se colocar como único candidato possível do MAS acabou implodindo o partido que, de 2009 a 2019, contou com maioria qualificada de dois terços no Parlamento.

“Na ambição de ser o candidato eterno, Evo Morales implodiu o partido. O MAS é uma legenda que, basicamente, é um grande agrupamento de muitas tendências, de grupos marxistas, sindicatos, indigenistas e tudo o mais. É muito heterogêneo. O que aconteceu é que o Evo Morales implodiu essa frente ampla”, destacou.

Ainda segundo o especialista, como o sistema eleitoral da Bolívia é de lista fechada proporcional atrelada ao voto do candidato à presidência, o MAS corre o risco de virar minoritário no parlamento, a não ser que candidatos locais fortes consigam evitar uma perda maior.

“O maior e, em muitos sentidos, único partido com laços sociais efetivos e verdadeiramente nacional da Bolívia nas últimas duas décadas, corre o sério risco de literalmente desaparecer caso não atinja a cláusula de barreira vigente de 3% dos votos nacionais, demolido por disputas internas de liderança e o personalismo exacerbado de Evo Morales”, escreveu Clayton para o Observatório Político Sul-Americano.

DIREITA LIDERANDO

Nesse cenário de fragmentação da esquerda boliviana, a direita vem liderando as pesquisas de intenções de votos com Samuel Medina (Alianza Unidad) e Jorge “Tuto” Quiroga (Alianza Libertad Y Democracia) nos primeiros lugares. Somados, os dois candidatos da direita teriam cerca de 47% dos votos, afirma pesquisa do jornal El Deber, publicada no domingo passado.

NOVA ZELÂNDIA

Mulher presa após criança ser ncontrada viva em mala

Uma mulher foi presa no domingo passado, sob a acusação de negligência infantil depois que um motorista de ônibus encontrou uma menina de 2 anos viva dentro de uma mala que estava guardada no compartimento de bagagem do veículo, na Nova Zelândia.

O motorista do ônibus percebeu um movimento dentro da bolsa durante uma parada planejada no assentamento de Kaiwaka, ao norte de Auckland, após um passageiro pedir acesso ao compartimento de bagagem, disse o detetive inspetor Simon Harrison em um comunicado.

Quando o motorista abriu a mala, eles descobriram a menina de 2 anos, que estava muito quente, mas parecia fisicamente ileso, disse Harrison.

As autoridades não divulgaram o tempo que a criança ficou no compartimento de bagagem nem entre quais cidades o ônibus estava viajando.

A criança foi levada a um hospital, onde permaneceu na noite de domingo. A neozelandesa presa foi acusada de negligência infantil. Seu nome não foi divulgado pelas autoridades.

A empresa de ônibus InterCity confirmou à imprensa da Nova Zelândia que o episódio envolveu um de seus veículos. A empresa não cobra passagem para crianças menores de 3 anos, que podem viajar gratuitamente no colo de um adulto.